



B0199

**EFEITO ANTINOCICEPTIVO PERIFÉRICO DO ESTRÓGENO NA ATM DE RATAS É MEDIADO PELA LIBERAÇÃO ENDÓGENA DE GMPC**

Nádia Cristina Fávaro Moreira (Bolsista FAPESP), Luana Fischer, Karla Elena Torres-Chávez e Prof. Dra. Claudia Herrera Tambeli (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A administração local de estrógeno reduz a nocicepção induzida por formalina na ATM de ratas ovariectomizadas (OVX). O objetivo desse estudo foi verificar se o efeito antinociceptivo periférico do estrógeno na nocicepção da ATM é mediado pela liberação endógena de GMPC. Foram utilizadas ratas Wistar ovariectomizadas. Salina ou Formalina (1,5%) foi co-administrada com estrógeno ou seu veículo e com o antagonista de receptores estrogênicos (ICI 182-780, 6 $\mu$ g) ou com o inibidor da guanilato ciclase (ODQ, 80 $\mu$ g) na ATM. As respostas comportamentais nociceptivas foram quantificadas por 45 min e utilizadas como medida quantitativa de dor (Pain, 94:185, 2001). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). A administração de estrógeno reduziu significativamente a nocicepção induzida por formalina na ATM de fêmeas OVX ( $200 \pm 32$ ,  $n=8$ ) em relação ao seu veículo ( $390 \pm 53$ ,  $n=7$ ). O efeito antinociceptivo do estrógeno foi revertido pela administração do antagonista de receptores estrogênicos ( $408 \pm 71$ ,  $n=7$ ) e do inibidor da guanilato ciclase ( $366,8 \pm 38,5$ ). Esses dados sugerem que a ativação de receptores estrogênicos localizados na região da ATM reduz a nocicepção da ATM através de um mecanismo mediado pela liberação endógena de GMPC.

Estrógeno - Antinocicepção - ATM